

**COMISSÃO LOCAL DE FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO NA ALFÂNDEGA DO  
AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS – COLFAC**

**21ª REUNIÃO DA COLFAC  
ATA**

**09/02/2021, terça-feira, 9:30h.  
ALF/VCP, Online (Microsoft Teams).**

**Participantes:**

<b>Fabiano Coelho</b>	<b>RFB - COORDENADOR TITULAR</b>
<b>Rita de Cássia Lourenço</b>	<b>Representante VIGIAGRO</b>
<b>Anselmo Felix Riso Elson Isayama</b>	<b>Representantes dos Importadores e Exportadores</b>
<b>Pedro Parigot</b>	<b>Representante dos Recintos</b>
<b>Oswaldo Marangoni Junior Ligia Aparecida dos Santos</b>	<b>Representantes Anvisa</b>
<b>Adriana Flosi</b>	<b>Secretária de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Campinas</b>

- Total de 160 participantes logados no aplicativo.

## **DESENVOLVIMENTO**

- Foi aprovada a Ata da 20ª Reunião COLFAC.

### **1 – Apresentação do Plano Regional Campinas – CIESP/SINDASP/OAB.**

- Destacou-se que a Brasil representa apenas 1% no fluxo do comércio internacional, nessa senda, propôs-se ampliar a discussão sobre a competitividade internacional, além das questões cambiais e de infraestrutura. A ideia é aproveitar o potencial de Viracopos, que já é uma das maiores unidades de movimentação em comércio exterior na importação, e desenvolver com o apoio das administrações municipais da região de Campinas a melhoria do ambiente de negócios, através de benefícios administrativos e tributários nas esferas municipais. Assim, além de diminuição da burocratização e do Impostos Sobre Serviços (ISS), nos termos da lei, os representantes de importadores e exportadores também solicitam apoio: na diminuição dos prazos para obtenção e renovação de alvarás, que impactam na habilitação no Siscomex; guichês específicos para grandes contribuintes no atendimento da Prefeitura de Campinas; restituição célere de ISS; criação de estrutura formal, com representantes de várias entidades e da prefeitura, para tratar de questões técnicas de comércio exterior. Propuseram ainda o apoio da Prefeitura à educação profissional voltada para inovação e qualificação de profissionais que atuam no comércio exterior.
- O plano também almeja a atração de empresas internacionais para a região e a criação de um e-business de comércio exterior para agregar as empresas que atuam na área.
- Propôs-se também a criação de uma Aircargo Community System (ACS) para integrar a comunidade aeroportuária, estabelecendo padrões e provendo a capacidade de comunicação entre os entes privados, com o intuito de racionalizar as relações.

- Solicitou-se, ainda, que o Município incentivasse eventos de comércio exterior e relações internacionais, bem como priorizasse acordos de cooperação técnica comercial.
- A Secretária de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Campinas destacou a importância do apoio a tais entidades e considerou pertinentes as demandas apresentadas. Destacou que a meta do município é tornar-se uma cidade amigável para se fazer negócios nacionais e internacionais, melhorando assim o ranking do *doing business*. Destacou a boa experiência com o “balcão único”, para abertura de empresas de forma célere, salientou a adoção do modelo em Campinas.

#### **Encaminhamentos:**

- Criação de comitê técnico voluntário com empresas, entidades e órgãos públicos, para proposição de subsídios que poderão ser usados no *timing* da Administração.

#### **2 – Outros assuntos.**

- A RFB apresentou o Portfólio gerencial, destacando que foram registradas 350 mil declarações em Viracopos em 2020 e foram realizados 108 mil trânsitos aduaneiros. Os demais órgãos foram convidados a elaboração de um documento conjunto com dados gerenciais.
- O representante da RFB repisou a necessidade das empresas se prepararem para a anexação de PDFs pesquisáveis no regime de trânsito aduaneiro, de acordo com a Portaria ALF/VCP nº 123, de 2020. Destacou-se, ainda, a prorrogação do prazo para tal adequação. Os demais órgãos engrossaram a demanda, dizendo que tal versão de documento auxiliará muito os órgãos públicos na melhoria e agilidade dos serviços. A representante da Vigiagro ressaltou que se trata de uma evolução sem volta.
- Salientou-se que, apesar da primeira conferência remota em virtude da Covid ter sido realizada em Março de 2020, a estrutura de alguns recintos ainda carece de melhorias em qualidade de imagens e posicionamento de câmeras.
- Nos termos da Portaria ALF/VCP nº 123/2020, destacou-se não ser necessário a anexação da fatura original à DTA. Ressaltou-se também que a anuência para trânsito é diferente da necessidade de Licença de Importação, pois trata de cargas que precisam de anuência para transporte. Salientou-se ainda que alguns produtos não permitem trânsito.
- Nas questões referentes às embalagens de madeira, a representante da Vigiagro reforçou a necessidade de se fechar os processos de reexportação da madeira com a informação da saída da madeira. Ressaltou-se que as empresas recebem um benefício ao poder desembaraçar as mercadorias, enquanto fazem o processo de devolução, no entanto, precisam assumir a sua parte, não gerando trabalho extra para os órgãos públicos.

#### **Encaminhamentos:**

- Reiterou-se o apelo para que as empresas invistam nos pdf's pesquisáveis.
- Para a próxima reunião será tratado o agendamento automático de verificação física para os despachos de empresas OEA.
- O Portfólio Gerencial da ALF/VCP será enviado a todos os participantes através de e-mail antes da próxima reunião.
- A Secretaria da Fazenda Estadual será convidada para participar das próximas reuniões, tendo em vista a identificação de problemas com o ICMS na liberação de cargas.
- Buscar-se-á realizar uma reunião prévia com a Fazenda Estadual para tratar dos assuntos referentes ao comércio exterior.
- No caso das cobranças de multas por descrição inexata, devido aos equívocos em relação ao campo anuência, os valores serão restituídos mediante solicitação.